



IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO SOLAR NA INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA

ANA CLARA RIBEIRO DA SILVA LESSA; STÉFANE DOS SANTOS SUZART DE JESUS

Introdução: O Câncer de Pele Não Melanoma (CPNM) é um tipo de câncer que se desenvolve nas células da pele, sendo seus tipos mais comuns o Carcinoma Basocelular (CBC) e o Carcinoma de Células Escamosas (CCE). Conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), a exposição excessiva à radiação solar desponta como o principal elemento de risco associado ao desenvolvimento do câncer de pele, sendo o principal tipo de neoplasia que afeta a população brasileira. **Objetivo:** Analisar os impactos da exposição solar no CPNM e suas consequências na qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com período de coleta entre os meses de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024. A análise aborda artigos científicos publicados nos últimos 14 anos, utilizando os descritores de saúde em português “impactos”, “câncer de pele não melanoma”, “exposição solar” e “neoplasias” e na língua inglesa “Skin Neoplasms”, “Accident Consequences” e “Ultraviolet Rays. Foram analisados 37 artigos, sendo excluídos 30 por não tangenciar de forma adequada o tema, resultando em 7 artigos. **Resultados:** O CPNM possui uma consistente associação entre exposição solar e o aumento da sua incidência. Além disso, há relevância de fatores como localização geográfica, índices de radiação ultravioleta, fotótipo de pele e histórico familiar, sendo as profissões que implicam maior exposição solar, como trabalhadores da construção civil e agricultores, são mais afetadas. Sob essa perspectiva, foi possível observar inúmeras barreiras para se ter acesso aos serviços de saúde e tratamentos para este tipo de neoplasia, além da escassez de conscientização sobre práticas seguras de exposição ao sol e uso regular de protetor solar. **Conclusão:** A literatura revela o aumento do número de casos do CPNM no Brasil durante a última década. Nesse contexto, faz-se necessário políticas públicas de saúde e estratégias preventivas, como o uso de fotoprotetores, mas há desafios que incluem barreiras de acesso aos serviços de saúde. Portanto, é essencial abordar não apenas a prevenção, como também garantir o acesso equitativo ao tratamento, a fim de promover o bem-estar da população afetada pelo CPNM.

Palavras-chave: **CPNM; EXPOSIÇÃO SOLAR; NEOPLASIA; PELE; SAÚDE PÚBLICA**